CURSO: LETRAS
Turno: Noturno

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2003	**Unidade curricular** Estágio Curricular Supervisionado em Inglês **Módulo:** Avaliação em LE			**Departamento** DELAC
Período 8º	**Carga Horária**			**Ano/Semestre** 2010 / 2º
	Teórica 30h	**Prática** 50h	**Total** 80h	
Tipo	**Habilitação / Modalidade** Licenciatura		**Pré-requisito**	**Co-requisito**

EMENTA

Fundamentação teórica e prática sobre o processo de avaliação em LE: estratégias e tipos de avaliação; avaliação das quatro habilidades básicas; processo de criação e correção de testes aplicados em sala de aula de língua inglesa. Prática de observação de aulas de LE, visando refletir sobre o sistema de avaliação formal e informal em escolas de Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVOS

1. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre o sistema de avaliação em LE.
2. Familiarizar o aluno com o sistema de criação, aplicação e correção de provas de língua inglesa;
3. Abordar, num nível teórico e prático, elementos significativos do processo avaliativo de língua inglesa.
4. Proporcionar ao aluno a oportunidade de estabelecer uma relação significativa entre teoria e prática no ensino de línguas estrangeiras no contexto de ensino brasileiro;
5. Proporcionar ao aluno a oportunidade de criar e corrigir testes interativos e que visem o processo e não o produto do "ensinar";
6. Propiciar ao aluno a oportunidade de refletir sobre a relação: avaliação e ensino/aprendizagem de LE.
7. Proporcionar ao aluno a oportunidade de refletir sobre o sistema formal de avaliação em aulas de língua inglesa nas escolas de Ensino Fundamental e Médio brasileiras.
8. Proporcionar ao aluno a oportunidade de conhecer e desenvolver tipos alternativos e formativos de avaliação e contrastá-los com o sistema de avaliação formal e os testes de caráter somativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O estágio envolve a prática de observação de aulas de língua inglesa em instituições de Ensino Fundamental ou Médio. O módulo prático da disciplina será composto de 50 horas, a serem distribuídas da seguinte maneira: 20 horas de observação de aulas de língua inglesa e 30 horas para a prática reflexiva, preparação de provas simuladas e confecção do relatório final.

2. Aulas teóricas

O componente teórico da disciplina englobará as seguintes questões com relação ao processo de avaliação de língua inglesa:

- Função da avaliação em LE: avaliação como testagem, "feedback" ou como imposição de poder;
- Termos comumente usados na literatura da área para se referir ao sistema de avaliação de LE;
- Testes somativos e testes formativos;
- Diferentes tipos de testes em LE e suas funções;
- O efeito dos testes no ensino de LE: efeito "washback";
- Elaboração de avaliações de LE, em suas quatro modalidades básicas: testes de compreensão auditiva, provas orais, compreensão de textos e produção escrita.

- Avaliação da gramática e do vocabulário em aulas de LE;
- O sistema formal de aprendizagem e o sistema de avaliação somativo;
- Formas alternativas de avaliar o processo de ensino/aprendizagem de LE;
- Avaliação com foco no resultado e com foco no processo;
- Técnicas de aplicação e correção de testes de língua inglesa;
- Coerência pedagógica: conceito de língua, métodos e avaliação em LE;
- Criação de testes interativos e sua relação com a motivação do aluno para aprender LE.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos nas seguintes tarefas:
- Confecção do relatório final – 40 pontos.;
- Resenhas ou atividades designadas pelo professor, após a leitura dos textos teóricos – 20 pontos;
- *Workshop* de elaboração de provas de LE – 10 pontos;
- *Workshop* de correção de provas de LE – 10 pontos;
- Atividade final com base nos textos lidos: 10 pontos.
- Autoavaliação – 10 pontos.

OBS: Os pontos dedicados a ambos os *workshops* serão distribuídos da seguinte forma: 6 pontos para a participação no *workshop* e apresentação da atividade elaborada pelo grupo e 4 pontos para a participação na avaliação dos trabalhos apresentados pelos demais grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKMAN, L. F. *Fundamental considerations in language testing*. Oxford: Oxford University Press, 1990.

BRINDLEY, G. Assessment. In: CARTER, R. e NUNAN, D. (Ed.) *Teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, p. 137 – 143.

BROWN, H. Douglas. *Principles of language learning and teaching*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.

GENESEE, F. Evaluation. In: CARTER, R. e NUNAN, D. (Ed.) *Teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, p. 144 - 150.

HUGHES, A. *Testing for language teachers*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

PAIVA, V.L.M de O. e; SADE, L. Avaliação, cognição e poder. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. v.6 (2), Belo Horizonte, 2006. p. 33 – 57.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AINSWORTH, L. e CHRISTINSON, J. *Student generated rubrics: An assessment model to help all students succeed.* Assessment Bookshelf Series. Orangeburg, NY: Dale Seymour Publications, 1998.
CUNHA, M. C. C. da. Nem só de conceitos vivem as transformações: equívocos em torno da avaliação formativa no ensino / aprendizagem de línguas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. v.6 (2), Belo Horizonte, 2006. p. 59 – 77.
MESSICK, S. The interplay of evidence and consequences in the validation of performance assessments. *Educational Researcher 23*(2), 13-23, 1994.
MOSKAL, B. *Recommendations for developing classroom performance assessments and scoring rubrics*. Practical Assessment, Research & Evaluation, 8(14), 2003.
FIDALGO, S. S. A avaliação na escola: um histórico de exclusão social-escolar ou uma proposta sociocultural para a inclusão? *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. v.6 (2), Belo Horizonte, 2006. p. 15 – 31.

_____ _____

Professora ***Coordenadora***

Data: ____/____/_____ ***Data:*** _____/_____/_____